

SISTEMA REFERENCIAL DE PREÇOS PARA A COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PNAE EM MACHADO/MG

David J. G. ALMEIDA¹; Eduarda LOURENÇO²;

Maria do Socorro MARTINHO COELHO³; Nivaldo BRAGION⁴

RESUMO

O Programa Nacional para Alimentação Escolar – PNAE, regulamentado pela Lei Federal 11.947 de junho de 2009 objetiva fornecer alimentação saudável de qualidade aos alunos da rede pública de ensino básico e promover educação alimentar dos mesmos, além de possibilitar um meio de promoção do desenvolvimento local, principalmente rural. Esta possibilidade advém da obrigatoriedade de que no mínimo 30% do repasse do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), para a compra de alimentos, seja investida, na compra de alimentos da agricultura familiar, preferencialmente local. Esta política envolve diversos atores, com especial destaque para os agricultores familiares, os gestores públicos e os técnicos e extensionistas. Este trabalho busca propiciar, às escolas públicas, um boletim contendo preços de produtos da alimentação escolar, para servir de referencial para comercialização com agricultores familiares da região de Varginha-MG. Para tanto, foram realizadas cotações de preços e a publicação pelo site do IFSULDEMINAS – Campus Machado/MG.

Palavras-chave: Alimentação escolar, Políticas públicas, Desenvolvimento local.

1. INTRODUÇÃO

A alimentação é fundamental para o desenvolvimento do ser humano. Sendo assim, para Brasil (2004), o rendimento escolar do aluno está diretamente relacionado com a alimentação e a aprendizagem e rendimento deste no meio acadêmico.

A fim de contribuir para um melhor aproveitamento pelo aluno no processo de aprendizagem, além de estimular hábitos saudáveis de alimentação, Brasil (2004) salienta o Programa Nacional de Alimentação nas escolas (PNAE) como alternativa para o redimensionamento de práticas alimentares nas escolas.

Ainda, segundo Brasil (2004), o PNAE, gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), fornece alimentação escolar, propiciando educação alimentar e nutricional a estudantes da rede pública de ensino básico.

¹ Bolsista PNAE - IFSULDEMINAS – Campus Machado/MG. E-mail: biologiaalmeida@hotmail.com

² Bolsista PNAE - IFSULDEMINAS – Campus Machado/MG. E-mail: lfeduarda@gmail.com

³ Coorientadora - IFSULDEMINAS – Campus Machado/MG. E-mail: socorro.coelho@ifsuldeminas.edu.br

⁴ Orientador - IFSULDEMINAS – Campus Machado/MG. E-mail: nivaldo.bragion@ifsuldeminas.edu.br

A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, estipula que 30% (no mínimo) do valor total repassado aos estados, municípios, Distrito Federal e escolas federais pelo FNDE para o PNAE, seja para a aquisição de gêneros alimentícios oriundos da Agricultura Familiar.

Abramovay (1998) realça que a Agricultura Familiar possui relevante função no cenário econômico nacional no desenvolvimento agrário. De acordo com dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2006), a Agricultura Familiar responde por 4,3 milhões de estabelecimentos distribuídos por todo território nacional, o que representa 84,4% das propriedades rurais brasileiras. Devido ao consumo de grande parte de alimentos produzidos em nosso país, a Agricultura Familiar teve crucial integração à alimentação escolar, sendo, também, importante para o desenvolvimento econômico e social.

Mediante ao exposto, acima, este trabalho disponibilizou um sistema referencial de preços para assessorar a rede pública de ensino na comercialização com a Agricultura Familiar em atendimento ao PNAE, por meio da publicação de um boletim para chamada pública.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram selecionados 04 municípios pertencentes à Secretaria Regional de Ensino de Varginha, sendo eles: Alfenas, Boa Esperança, Machado e Poço Fundo, para a coleta de preços de produtos da alimentação escolar. Após selecionar as cidades, considerando uma distribuição geográfica e de intensiva atividade agrícola, foi consultada a EMATER para obtenção de informações do setor agrícola da região.

A coleta de preços foi catalogada de forma descritiva em uma lista dos produtos da comercialização escolar, utilizados como uma base de consulta. Em seguida, elaborou-se uma lista de produtos mais utilizados nas escolas. Para a realização da coleta de preços, foi incluído o cadastro da empresa ou da pessoa física, no caso das feiras, que forneceram os preços; identificação com o nome dos bolsistas que coletaram os preços; descrição detalhada dos produtos e local para o preenchimento dos preços dos produtos. Em seguida, os formulários com as informações, foram enviados para impressão, sendo três cópias para cada município, para realização de três cotações por cidade.

As cotações foram realizadas por meio de visita nas localidades selecionadas, onde em cada estabelecimento, foi feito contato inicial com o gerente (supermercados/sacolões) ou proprietário da barraca, no caso das feiras, onde se apresentaram as propostas do projeto e sua execução. Este processo foi realizado em 03 estabelecimentos comerciais de cada município.

Para interpretação dos dados, foram utilizadas planilhas do Excel (tabelas com preços máximos, mínimos e médios de cada município). Em seguida, foram elaborados boletins com

catálogo geral dos produtos e preços médios que foram publicados no site do Instituto Federal de Machado/MG, com todos os arquivos gerados nas cotações. Este processo foi realizado no mês de Abril de 2018.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi a publicado o BOLETIM 01 - ABRIL/2018 do Sistema Referencial de Preços de Mercado de Produtos, da Alimentação Escolar, na Microrregião de Varginha, para referenciar a Comercialização com a Agricultura Familiar no PNAE no site: <http://www.mch.ifsuldeminas.edu.br/images/preos%20mdios%20coletados%20em%20abril%20de%202018.pdf>. Sendo publicados os preços médios, referente a 12 coletas realizadas em estabelecimentos comerciais nas cidades de Machado, Poço Fundo, Boa Esperança e Alfenas. No Quadro 1 pode-se verificar os produtos e seus preços médios referentes ao mês de abril de 2018.

QUADRO 1: Sistema Referencial de Preços de Mercado de Produtos, da Alimentação Escolar, na Microrregião de Varginha, para Referenciar a Comercialização com a Agricultura Familiar no PNAE. BOLETIM 01 - ABRIL/2018

| ITEM | PREÇO MÉDIO | ITEM | PREÇO MÉDIO |
|----------------------------|-------------|-----------------------------------|-------------|
| Abacate (Kg) | R\$ 3,17 | Leite Pasteurizado Tipo B (Litro) | R\$ 2,78 |
| Abóbora madura (Kg) | R\$ 2,68 | Mandioca (Kg) | R\$ 2,34 |
| Abobrinha verde (Kg) | R\$ 2,93 | Mandioquinha Salsa (Kg) | R\$ 5,05 |
| Alface Lisa (Unidade) | R\$ 1,85 | Mel de abelha europeia (Sachê) | - |
| Alface Crespa (Unidade) | R\$ 1,90 | Mel de abelha europeia (Kg) | R\$ 37,07 |
| Banana Prata conv. (Kg) | R\$ 2,79 | Mamão Caipira (Kg) | R\$ 3,00 |
| Banana Prata orgânica (Kg) | R\$ 2,59 | Maracujá (Kg) | R\$ 3,91 |
| Batata doce (Kg) | R\$ 3,82 | Limão Tahiti (Kg) | R\$ 2,49 |
| Berinjela (Kg) | R\$ 3,00 | Pepino (Kg) | R\$ 2,65 |
| Beterraba (Kg) | R\$ 3,09 | Quiabo liso (Kg) | R\$ 5,26 |
| Brócolis (Maço) | R\$ 2,90 | Repolho branco (Kg) | R\$ 2,62 |
| Cenoura (Kg) | R\$ 2,74 | Tomate in natura (Kg) | R\$ 3,93 |
| Chuchu (Kg) | R\$ 1,95 | Tomate Orgânico (Kg) | R\$ 6,33 |
| Couve (Maço) | R\$ 2,03 | Tomate cereja in natura (Kg) | R\$ 10,06 |
| Feijão Carioca (Kg) | R\$ 2,88 | Vagem macarrão (Kg) | R\$ 6,93 |
| Inhame (Kg) | R\$ 4,12 | Café (Kg) | R\$ 16,16 |
| Laranja Ponkan (Kg) | R\$ 4,40 | Rúcula (Maço) | R\$ 2,10 |

Este boletim, contém informações que facilitam o trabalho dos servidores de escolas públicas, as quais devem, por obrigação, adquirir produtos oriundos da Agricultura Familiar, conforme regras do PNAE.

Além disso, os resultados deste trabalho proporcionam uma inter-relação entre escolas e agricultores da região, melhorando e trazendo maior confiança entre esses dois atores tão

importantes para a implementação do PNAE em todos os municípios e escolas públicas dessa microrregião.

Ainda, as mais importantes consequências desse projeto, além da facilitação do trabalho das escolas para que consigam cumprir a legislação são: a melhoria da alimentação escolar através da introdução de alimentos produzidos na região, mais frescos e condizentes com os hábitos alimentares dos alunos e o fomento do desenvolvimento da agricultura local e regional.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, foi propiciado um importante canal de comunicação entre escolas e produtores rurais, preenchendo uma lacuna no que tange a informação de preços, bem como, proporcionou-se um maior esclarecimento sobre os produtos oriundos da Agricultura Familiar da região. Entretanto, é válido salientar que até o momento não foi utilizado nenhuma ferramenta para mensurar o alcance dos benefícios proporcionados pela publicação deste boletim.

AGRADECIMENTOS



PNAE

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: HUCITEC, 1998.

Brasil. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar**. Brasília: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 2004.

CENSO AGROPECUÁRIO 2006. **Agricultura familiar**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/50/agro_2006_agricultura_familiar.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2018.